O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.677

CRESCEM OS RECEIOS DA INVASÃO DA HOLLANDA PELOS ALLEMÃES

Interrompidas durante dez horas as communicações da Hollanda com o estrangeiro — Será restabelecido hoje o trafego nas estradas de ferro electrificadas — Divisão do Ministerio dos Negocios Economicos

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

BRUXELLAS, 8 (Reuter) — Soube-se nesta capital que as communicações telephonicas entre a Hollanda e o estrangeiro foram hoje suspensas até as 8 horas.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE PARIZ E A HOLLANDA

PARIZ, 8 (Reuter) — Foram normaes as communicações entre Pariz e a Hollanda na madrugada de hoje.

SUSPENSAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE AMSTERDAM E LONDRES

LONDRES, 8 (Reuter) — Os chamados telephonicos e os serviços de telephotographia, entre Amsterdam e Londres, estão suspensos desde hontem á noite. Mas a agencia "Reuter" foi informada pela "Telephonica Central" de Londres, que ainda se podem fazer chamados para Amsterdam.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES

AMSTERDAM, 8 (Reuter) — Emquanto continuam inalteradas as apprehensões sobre a situação internacional, a Hollanda proseguiu hoje, calmamente, nos preparativos para a resistencia a qualquer ataque. A firme determinação hollandeza de defender a sua liberdade é observada em todas as partes. Nas estradas rodam pesados caminhões do exercito; alguns jornaes do dia, publicam avisos informando que as entregas de mercadorias podem ser retardadas em vista do uso das estradas de ferro pelas autoridades militares; não ha, em nenhum logar, signaes de falso alarma, mas ha demonstrações de profundo espirito nacionalista.

Hoje, em uma das maiores cervejarias da cidade, grande grupo de jovens hollandezes, contrariando as ordens da policia, cantaram em publico canções patrioticas. As communicações telephonicas que tinham sido suspensas ás 22 horas de hontem, foram restabelecidas na manhan de hoje, após dez horas de interrupção.

TENSÃO ENTRE A HOLLANDA E O "REICH"

WASHINGTON, 8 (H.) — Dirigindo a palavra hoje aos jornalistas, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, affirmou que informações diplomaticas procedentes de Haya confirmam o augmento de tensão politica entre a Hollanda e o "Reich".

O sr. Cordell Hull informou que as communicações telegraphicas officiaes continuam a se effectuar sem novidade, entre Haya e Washington.

FUNCCIONARAM NORMALMENTE AS ESTAÇÕES DE RADIO

LONDRES, 8 (Reuter) — Sabe-se agora que as estações de radio hollandezas funccionaram normalmente, no periodo da manhan, apesar de não terem sido ouvidas em Londres, ao que se presume, devido ás desfavoraveis condições atmosphericas.

DESMENTIDO

AMSTERDAM, 8 (H.) — Os meios bem informados de Haya desmentem a chegada a essa capital de um emissario do "Reich", portador de uma mensagem em caracter de "ultimatum", accrescentando que ao governo hollandez não foi entregue nenhum "ultimatum", nem outra exigencia.

O rumores que circulam no estrangeiro são considerados sem fundamento.

TEMORES DE UM ATAQUE ALLEMÃO

AMSTERDAM, 8 (Reuter) — Em consequencia do cancellamento das licenças do Exercito e da convocação de todas as classes, a Hollanda dispõe agora de elevado numero de homens em pé de guerra, diz um observador politico. Desde a invasão da Noruega e da Dinamarca, os hollandezes não alimentam illusão alguma sobre o destino que os aguarda como vizinho da Allemanha. Assim, as providencias officiaes vêm sendo recebidas com resignação e absoluta comprehensão, senão como allivio, uma vez que ellas visam evitar que a Hollanda seja apanhada de surpresa. E' digno de nota o facto de incluirem nessas medidas de precaução serviços costeiros. Ninguem insinua que a Hollanda possa ser victima de um ataque da parte da Inglaterra; ao contrario, acredita-se que após o desembarque dos allemães na Noruega, sejam muito maiores as possibilidades de um ataque allemão por mar.

HOLLANDA E BELGICA, SCENARIOS DE PROXIMOS ACONTECIMENTOS

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Segundo o correspondente do "Daily News", em Berlim, a tensão é actualmente mais apparente do que nas vesperas da invasão da Dinamarca e da Noruega. O correspondente refere-se á extraordinaria demora nas conversações telephonicas entre Berlim e a Hollanda e declara que os allemães bem informados consideram a Hollanda e a Belgica como scenario da proxima acção alleman.

OS RUMORES SOBRE A SITUAÇÃO

PARIZ, 8 (Reuter) — Decresceu o numero de falsos rumores, que corriam hontem á noite, sobre a situação na Hollanda. Parece que os boatos fazem parte da propaganda alleman, que opera nos dois ultimos dias em todas as direcções.

A ACTIVIDADE POLICIAL

AMSTERDAM, 8 (Reuter) — A policia não descuidou do minimo pormenor na preparação para qualquer eventualidade, e guarda os mais importantes edificios publicos, em alguns casos, com metralhadoras. A população civil coopera com a policia. Observa-se vigilancia permanente nas costas. As sentinelas patrulham pontes e canaes.

SUB-DIVIDIDO O MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECONOMCOS

HAYA, 8 (H.) — O governo resolveu dividir em dois o Ministerio dos Negocios Economicos, que estava excessivamente sobrecarregado de trabalho.

Em consequencia, foram criados o Ministerio do Commercio, Industria e Marinha Mercante, á frente do qual ficará o actual ministro dos Negocios Economicos e o Ministerio da Agricultura e Pesca, que será confiado ao actual secretario geral do Departamento Economico.

O AERODROMO DE SCHIROL

AMSTERDAM, 8 (H.) — A partir do dia 10 do corrente, os aviões estrangeiros ficarão prohibidos de pousar no aerodromo de Schirol, situado nas proximidades desta capital.

O aerodromo de Elde será posto á disposição dos apparelhos estrangeiros.

Por outro lado, a Companhia K. L. M. estuda a possibilidade de fazer a ligação aerea entre Schirol e Elde.

FECHAMENTO DE JORNAES

AMSTERDAM, 8 (H.) — Dois jornaes nazistas foram fechados nas Indias Hollandezas: o "Het Licht", de Sukabumi e o "National Dagblatt".

Esses dois orgams são accusados de violação grosseira das regras de neutralidade.

A CAMARA DOS LORDS EXAMINOU HONTEM A SITUAÇÃO NA NORUEGA

Acerbas criticas á forma pela qual o governo do sr. Chamberlain vem se conduzindo em relação á guerra na Escandinavia — Os debates acerca da retirada das forças britannicas do sul da Noruega

ARGUMENTOS FORMULADOS EM DEFESA DO GOVERNO

LONDRES, 8 (Reuter) — Iniciando hoje seu discurso perante a Camara dos Lords, lord Strabolgi, a pedido do lider da opposição, prendeu a attenção da casa para referir-se "a conducta do governo na guerra, especial e particularmente no que diz respeito ás operações na Noruega".

O orador rende homenagem á disciplina e devotamento das tropas que operam na Noruega, focalisando especialmente a esplendida actuação dos aviadores canadenses. Disse, a seguir, que ha muita coisa para ser modificada na politica de guerra adoptada pelo governo e que elle e o seu partido estavam de absoluto accôrdo em que tão cedo quanto possivel sejam enviados os auxilios que a Inglaterra possa dispensar á Noruega. Referiu-se em seguida que os aeroplanos allemães que atacaram a Noruega eram de estructura reconhecida ha varios annos pelos estados-maiores franco-britannicos. Dessa forma o ministro Chamberlain não poderia ter dito que "haviamos sido apanhados inteiramente de surpresa". O facto é que os homens incumbidos da suprema direcção do paiz se achavam de tal forma occupados com os trabalhos de seus departamentos que não puderam devotar sua inteira attenção ás necessidades da guerra. Mais adiante o orador critica o governo por não haver comprehendido com a devida presteza de que Trondheim era a chave para uma possivel victoria e, em consequencia dessa sua imprevidencia, não ter desfechado ataque directo a um porto que "se teria rendido se a operação fosse realisada em tempo opportuno". As operações actuaes na Noruega são de grande importancia, pois outros planos podem ser architectados e sua realisação conseguirá limpar a Noruega das tropas germanicas.

Lord Strabolgi affirma estar convencido de que deveria haver uma commissão de inquerito formada de elementos seleccionados para essa campanha.

O marquez Crews, lider da opposição liberal, em seu aparte reconhece que os allemães tiveram de pagar consideravel preço pela victoria que alcançaram na Noruega. Pensa o aparteante que as perdas allemans serão provavelmente maiores que as de 1916 a 1917 na França. Esperava — diz o orador — que os debates beneficiassem o esclarecimento da casa e da nação, uma vez que o povo não se achava satisfeito com a orientação que a guerra vem tendo.

FALA LORD HANKEY

Lord Hankey levantou-se em seguida para affirmar que "o heroismo e a competencia das forças britannicas na Noruega podiam ser apontados á nação como um brilhante exemplo e um bellissimo augurio para a victoria, que não tardará".

Alludindo ás affirmações feitas sobre a falta de informações secretas relativas aos acontecimentos, disse lord Hankey:

"Tinhamos conhecimento de que o inimigo reunia tropas e praticava embarques e desembarques. Entretanto, norueguezes e dinamarquezes mantinham ainda estreitas relações com a Allemanha e, além do mais, não podiam prever de forma alguma o que estava para lhes acontecer. Em verdade, nós da Inglaterra ou da França não podiamos saber mais do que os governos da Noruega e da Dinamarca sabiam, acerca dos planos do "Reich".

Nessa altura do discurso de lord Hankey levantou-se o sr. Strabolgi, e em aparte allusivo aos planos germanicos já mencionados perante a Casa, affirma que realmente grande numero de livros revelam pormenores daquelles planos. Disse que taes planos eram certamente conhecidos dos Estados Maiores alliados". Elles existem realmente ha muito tempo e nós dispunhamos tambem de planos para cada operação de emergencia que se fizesse necessaria.

Allude, a seguir, á dispersão da expedição destinada á Finlandia. Em qualquer circumstancias — diz elle — o governo não encontraria justificativa para conservar na activa todas aquellas tropas e mobilisar navios necessarios para outros fins. Estou pois convencido de que a nossa decisão foi bem inspirada e que sua realisação não trouxe difficuldade nenhuma ao proseguimento da guerra.

O nosso plano em relação á Finlandia era realmente bom, tanto quanto foi possivel, em vista de ter sido architetado sem previo entendimento com a Noruega, nação com a qual, por motivos sufficientemente conhecidos, não foi possivel chegar a um accôrdo a respeito. A decisão tomada pela Noruega collocou-se em grave desvantagem em todos os sentidos nesta guerra. Sem conversações preliminares, nenhum plano poderia ser concertado para desarticular a especie de aggressão que os allemães architectavam e levaram finalmente a effeito. Ademais, não estavamos sufficientemente informados do que diz respeito aos planos militares norueguezes e demais disposições relativas á sua defesa. Dessa forma, tornava-se muito difficil auxiliar aquelle paiz no caso de um subito ataque, desde que não dispunhamos de elementos para que pudessemos saber a forma de prestar auxilio no momento preciso. Foi essa a razão pela qual perdemos a opportunidade de occupar os portos norueguezes. Entretanto, o inimigo não se sentiu em difficuldades porque nem siquer limitou a sua acção com escrupulos naturaes que nós, por principio, jamais quebrariamos. Proseguindo, disse lord Hankey que nenhuma responsabilidade podia ser attribuida ao governo relativamente ás suas resoluções em relação ás actividades da armada ou da força aerea. Não é necessario nem aconselhavel que o governo apresente razões pelas quaes não foi realisado o bombardeio naval de Trondheim, porquanto tal explicação publica implicaria em divulgar grande quantidade de pormenores que beneficiariam o inimigo. Basta saber que a decisão do governo foi tomada após amplos estudos.

Alludindo ao desembarque de tropas na região de Trondheim, o orador informa que a 20 de Março um barco transportando peças anti-aereas, carros, munições e outras valiosas peças de campanha, havia sido torpeado e posto a pique, sendo esse o unico transporte perdido durante toda a campanha, o que, entretanto, representou seria perda nas circumstancias em que se verificou.

Nas operações na Noruega, empenhou-se oito ou nove divisões allemans, com uma enorme força aerea, cujas bases se encontravam dentro do terreno norueguez. Comtudo, as perdas soffridas pelo inimigo estão a desmentir que a nossa retirada da Noruega tenha sido uma fuga. Tudo isso conforta-nos porquanto prova que os nossos soldados comportaram-se de accôrdo com as gloriosas tradições do imperio.

DISCURSO DE LORD BIRTWOOD

Falou, após, lord Birtwood, que affirmou: "E' errado considerar a evacuação da Noruega Central como um desastre, porquanto a retirada das tropas inglezas dessa região em nada influe para a nossa victoria final; ademais, — accrescenta o orador — essa evacuação constitue uma demonstração de valor multi-diversa, pois, da que se operou em Gallipoli. Naquella occasião as nossas tropas retiraram-se em plena luta, do theatro da guerra, emquanto que na Noruega ellas alli permaneceram para as operações julgadas opportunas pelo Estado Maior."

O orador disse confiar em que o governo concordará no emprego das tropas franco-britannicas e da aviação alliada num ataque ininterrupto contra todas as communicações allemans. Os destacamentos allemães que não são numerosos e nem vultosos deverão ser exterminados. A seguir, manifesta opinião de que lhe parece muito duvidoso que a captura de Trondheim trouxesse superioridade para a aviação alliada. No seu entender, a posse dessa cidade traria perigos muitas vezes maiores.

ORAÇÃO DE LORD HALIFAX

Por fim, lord Halifax, respondendo a varias interpellações, disse que "não será possivel a ninguem, quer na Camara dos Lords, quer na Camara dos Communs, estabelecer differença entre o primeiro ministro e qualquer outro membro do gabinete de guerra, que tem estado em perfeito accôrdo com o orador e com elle tem dividido a responsabilidade de tudo quanto tem sido feito.

Não posso asseverar que nenhum engano tenha sido feito, como tambem não estou disposto a ir em defesa do governo, adoptar attitudes de quem pede escusas. Se os membros do governo trazem, como elles certamente o fazem, pontos de vista differentes quanto aos problemas governamentaes, o facto é que o julgamento é unanime em certas occasiões. Se elles chegam a conclusões, como certamente o fazem, sem a minima demora e com a assistencia dos melhores conselhos technicos, podem elles orientar os assumptos sob a sua direcção.

Disse mais, lord Halifax, que elle não menosprezava o perigo para os alliados de uma retirada com a que foi feita. Pensava, entretanto, que o maior damno fôra causado em consequencia da exaggerada espectativa que as operações na Noruega faziam nascer no espirito publico; comtudo, esse damno seria ainda maior se os alliados persistissem na luta, uma vez que a continuidade de acção não parecia propria para os resultados visados. A tentativa era digna de ser feita. Entretanto, tomámos a decisão de evitar maior perda, afim de operar em outros sectores."

Proseguindo no seu discurso, lord Halifax alludiu á critica que vem sendo feita contra o governo, o qual é accusado de não haver enviado auxilio efficiente, em tempo opportuno, aos neutros. "Se os alliados ganhassem a guerra, haveria, então, alguma segurança para os paizes escravisados pela tyrannia nazista. Se perdermos a luta, seremos todos victimas da Allemanha, e não haverá a menor esperança de restauração. Defrontamo-nos, agora, com o mais perigoso desafio jamais atirado contra a nossa patria. Esse desafio exige toda a nossa energia material, intellectual e espiritual.

Lord Halifax, a seguir, desaprova a illusão que vinha sendo mantida no espirito publico, de que era curto o caminho da victoria, e diz que jamais se lamentára, por maior que fosse a carga que se lhe impuzesse aos hombros, porquanto o desobrigal-a dependia, exclusivamente, da capacidade de resistencia e da applicação dos esforços, sem perdas inuteis. Acreditava, pois, que o governo não se desviasse do seu objectivo principal, e que agisse com a melhor technica possivel, ordenando as operações aconselhadas após calculos profundamente estudados. Accrescentou, ainda, que ficaria profundamente alarmado se estrategistas amadores, que viessem a exigir acção immediata, tivessem as redeas do governo nas mãos. Nada mais proprio para o desastre do que esse movimento espontaneo de aventuras em larga escala."

Alludindo aos novos poderes concedidos ao sr. Churchill, lord Halifax disse esperar que a medida traga valiosa cooperação na direcção suprema da guerra.

Respondendo a interpellação feita sobre a questão dos fornecimentos, respondeu o orador que "não alimentava a menor duvida de que o sr. Churchill está naturalmente em situação de levar a effeito qualquer investigação que julgue necessaria nesse sentido. Estava tambem convencido de que o sr. Churchill dispunha de elementos para suggerir qualquer melhoria na organisação, e que, se assim julgasse aconselhavel, levaria as reformas ao gabinete para a devida solução. Alludindo á organisação do gabinete de guerra e á suggestão relativa á criação de um orgão não pertencente a departamento algum, declarou que todos desejavam essas innovações, destinadas á maior efficiencia e rapidez dos assumptos da guerra.

Entretanto, havia realmente o perigo de que essa simplificação apparente introduzisse a inercia na machina administrativa e occasionasse possiveis demoras. De qualquer forma, todos têm o mesmo desejo, e para o qual todos trabalham: ganhar a guerra. Se acontecer, em qualquer opportunidade, que outros homens possam desempenhar melhor as funcções de governo, estava certo de que elle e os demais membros do gabinete receberiam com satisfacção as suas substituições nos cargos, o que de forma alguma deverá ser encarado como medida pessoal, pelo facto de que as responsabilidades de mando são, algumas vezes, realmente insupportaveis.

Ninguem, que esteja estendendo os seus melhores esforços, terá o direito de se revelar contra as criticas que lhe possam ser feitas, devendo antes recebel-as com agrado". Não importa, para o ponto de vista do governo, que a maior parte das criticas feitas contra elle seja parcialmente informadas. O que realmente importa é o effeito dessas criticas, quando visa insinuar no espirito publico que os esforços do governo não decorrem de acurado estudo, mas são applicados erroneamente pelos responsaveis pelo destino da nação. Julga lord Halifax que as criticas assim feitas desvirtuam o seu proprio fim e servem apenas para tornar a guerra, desnecessariamente, mais inquietante.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO CHAMBERLAIN

Os jornaes da opposição consideram vexatorio o discurso do primeiro ministro inglez, emquanto os conservadores procuram disfarçar a decepção causada pela oração — Reduzido o noticiario da imprensa alleman sobre a exposição do sr. Chamberlain, na Camara dos Communs

O QUE SE DIZ NA ITALIA E NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 8 (H.) — Os jornaes são unanimes em pedir a intensificação da guerra e a reforma do gabinete. Os orgams da opposição consideram o discurso do primeiro ministro vexatorio e insufficiente, pois contornou as questões essenciaes sobre o rumo das operações de guerra na Noruega. Reiteram tambem o pedido para que o governo Chamberlain apresente a sua demissão. As folhas conservadoras procuram disfarçar a decepção causada e conservam um tom relativamente moderado. Affirmam que convem, antes de formular um julgamento definitivo sobre a direcção da guerra, aguardar as explicações do sr. Churchill, primeiro lord do Almirantado, e de sir Samuel Hoares, ministro da Aeronautica.

"Seria injusto, escreve o "Times", argumentar demasiadamente com as omissões do discurso do sr. Chamberlain, antes de ouvir as explicações do ministro encarregado das pastas militares."

O "Times" considera que a resolução de retirar as tropas quando se reconheceu que era impossivel alcançar Trondheim foi sábia, mas esse episodio, penosamente pago pelos allemães, permanece como um sério revés para os alliados.

O jornal lembra que a expedição de Trondheim mallogrou devido á falta de bases para a aviação de caça, necessaria para proteger o desembarque de material pesado. A declaração do primeiro ministro de que o povo da Gran-Bretanha ainda não pediu conta da imminencia da ameaça inimiga, o "Times", como o restante da imprensa, responde: "O povo na verdade tem conhecimento dessa ameaça, sem igual através dos seculos. Este povo está absolutamente disposto a enfrental-a em toda parte. No entanto, não pode esconder a sua angustia, e pergunta se os dirigentes estão tão conscientes do perigo quando elle e tambem se estão dispostos a resistir. Se se propõe modificar a forma do governo é devido á intenção geral de que o actual attingiu o limite de poder mobilisar os esforços e que para augmental-os é indispensavel modificar a forma. Sobretudo, é evidente que todos os recursos e capacidades do Parlamento estão actualmente ao serviço do Estado, mas o Parlamento não é a unica fonte de recrutamento para os cargos em tempo de guerra. Como bem o accentuou o sr. Chamberlain, só ganharemos esta guerra se todos os partidos estiverem perfeitamente indicados para desempenhar o papel de dirigentes.

O "Daily Express" escreve em enorme titulo: "O almirante sir Roger Keyes, heroe de Zebrugge, havia se offerecido para conquistar Trondheim". Accrescenta que o sr. Chamberlain merece uma grande consideração "por ter demonstrado ao mundo que a nossa posição de campeões dos pequenos Estados não era uma simples promessa. E' necessario reconhecer toda a força desse argumento".

O "Daily Mail" pensa que o primeiro ministro não calcula o effeito do revés da Noruega sobre a opinião publica dos paizes neutros.

"Não é apenas o episodio da Noruega — diz — e sim a direcção de todas as operações de guerra que está em jogo. E' inutil resumir a campanha da Escandinavia como uma simples conta de lucros e perdas. As perdas de Hitler foram pesadas, mas não ha duvida de que elle estava prompto a pagar esse preço pela conquista da Noruega."

NA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 8 (Reuter) — Os primeiros jornaes allemães chegados hoje trazem reduzido noticiario sobre o discurso proferido hontem pelo primeiro ministro Chamberlain.

Como sempre, a adjectivação usada pelos jornalistas allemães continua dentro do habitual espirito de "cortezia" e "amabilidade".

NA ITALIA

ROMA, 8 (H.) — Poucas vezes o discurso de um homem de Estado britannico encontrou maior éco na imprensa italiana do que o pronunciado hontem pelo sr. Chamberlain. Os jornaes fascistas reservam um logar de excepcional destaque ás declarações, publicadas em varias columnas, mas se esforçam menos em informar, que em resaltar o profundo mal estar que, a seu ver, os ultimos acontecimentos provocaram na opinião britannica. Assim, os jornaes dão particular destaque aos trechos do discurso que se referem ao mallogro das operações na Noruega e á ameaça que paira actualmente sobre a Gran-Bretanha. O "Messagero" publica um titulo em cinco columnas: — "Dramatico discurso de Chamberlain sobre a gravidade e imminencia de ameaça contra a Gran-Bretanha". diversos incidentes occorridos no decorrer da oração ministerial são assignalados e apresentados como indicios de que a posição do gabinete estaria fortemente compromettida e ameaçada.

"O discurso de Chamberlain, escreve o "Popolo d'Italia" em correspondencia de Londres, não foi nem satisfactorio, nem completo. Por diversas vezes foi interrompido pelas exclamações ironicas ou hostis". O referido jornal affirma que o primeiro ministro ficou assás embaraçado "para prevenir o povo britannico de que graves e mortaes perigos o ameaçam". A sessão de inuteis contricções terminou sem uma votação, o que significa na Inglaterra que o governo está sériamente compromettido". Os jornaes consideram que o discurso de Lloyd George poderá decidir o destino do gabinete.

NA TURQUIA

ANKARA, 8 (H.) — A imprensa desta capital reproduz o discurso pronunciado hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro, sr. Chamberlain, e annuncia em titulos destacados que constitue uma resposta ás criticas as operações de guerra na Noruega.

Põe em evidencia o tom de franqueza com que o sr. Chamberlain se dirigiu aos membros do Parlamento e depois de lembrar que os alliados poderiam occupar as melhores posições na Noruega, effectuando um desembarque antes dos allemães, frisa que tal linha de conducta é inconciliavel com os principios seguidos pelos alliados, entre os quaes figura a Turquia.

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Reuter) — O "New York Herald Tribune" commenta, sob a epigraphe "Magnifico, mas é guerra", a declaração do sr. Chamberlain, hontem na Camara dos Communs.

O "New York Times" diz: "A abertura de debates relativos á conducta de uma campanha, emquanto o inimigo ameaça renovar ataques a qualquer momento, é uma magnifica demonstração de democracia". E continua: "Em nenhum ponto do debate se verificou a menor suggestão do enfraquecimento da vontade ou de discordia nos propositos do povo inglez".

O "New York Daily News" affirma que póde haver tudo, menos complacencia á fatalidade, no alto commando militar alliado.

NA SUECIA

STOCKOLMO, 8 (Reuter) — "Em vista do que se sabe sobre a qualidade das tropas enviadas para a Noruega e o mallogro da marinha britannica, ao interceptar o transporte de tropas allemans, pergunta o "Tidningen", de Stockolmo, queria o sr. Chamberlain affirmar que o governo britannico tentou uma especie de "bluff", com o objectivo de estimular a coragem dos norueguezes e imbuir o mundo de respeito, mas sem a intenção de tratar sériamente a questão, em virtude dos perigos que ameaçam outras regiões?"

NA SUISSA

BERNA, 8 (H.) — "A questão da Noruega não chega mesmo a assumir as proporções de um episodio, a energia britannica é cada vez maior e a posição do gabinete Chamberlain não ficou sériamente abalada", taes são as apreciações da imprensa desta capital sobre o discurso pronunciado hontem pelo sr. Chamberlain.

A proposito, o "Bund" escreve: "O sr. Chamberlain enfrentou galhardamente a sessão de hontem da Camara dos Communs, onde até certo ponto reduziu ao silencio os seus adversarios.

"A retirada da Noruega Central não chega a assumir as proporções de um episodio e não se pode falar em crise do gabinete Chamberlain".

Por sua vez, o "National Zeitung" diz: "O discurso do sr. Chamberlain apenas veio demonstrar que a Gran-Bretanha soffreu um contra-golpe dos acontecimentos. Os allemães enganam-se caso interpretem as declarações do primeiro ministro britannico como signal de fraqueza.

"Essas declarações tornam-se possiveis só em paizes que se sentem fortes e que têm a certeza de reparar os revezes soffridos. A franqueza que hontem dominou nos debates da Camara dos Communs é mais uma prova de que a Gran-Bretanha se sente forte".

NO EGYPTO

LONDRES, 8 (H.) — A agencia "Reuter" informa de Cairo: "O debate de hontem na Camara dos Communs impressionou vivamente a opinião publica pela franqueza de que se revestiu, exemplo frisante da liberdade de opinião nas nações democraticas. Os meios bem informados entendem, não obstante, que a guerra deve ser accelerada e que ha necessidade de uma reforma no gabinete.

O jornal "El Aaram" escreve: "Chamemos a attenção do povo egypcio para o brilhante espectaculo offerecido pela democracia britannica, que, mesmo nesta hora grave, não renunciou ás suas tradições. O governo inglez reconheceu suas faltas e seus revezes e a opposição o critica livremente".

A GRAN BRETANHA E AS RELAÇÕES ECONOMICAS TEUTO-RUSSAS

Exigencia do governo de Londres para o inicio de negociações tendentes á conclusão do propalado accordo commercial com a U. R. S. S.

MORTE DE JORNALISTA NORTE-AMERICANO

LONDRES, 8 (U. P.) — Esta tarde, ás 13 horas, em seu gabinete official do "Foreign Office", o ministro das Relações Exteriores, visconde de Halifax, entregou ao embaixador da União Sovietica, sr. Maisky, um memorandum pelo qual segundo se expressa autorisadamente, a Gran-Bretanha insiste em que os Soviets forneçam uma minuciosa informação das relações economicas russo-germanicas, como passo preliminar para a iniciação de negociações destinadas á conclusão de um pacto commercial anglo-sovietico.

Nos circulos sovieticos qualifica-se a communicação britannica de hoje como "pouco satisfactoria", antecipando-se a opinião de que as perspectivas desse accordo official russo-britannico "não são muito animadoras".

MORTE DE UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO

LONDRES, 8 (Reuter) — Foi encontrado morto no leito da estrada de ferro, proximo de Clapham Tunction, o jornalista W. B. B. Müller, conhecido correspondente de guerra americano. Acredita-se que elle tenha cahido accidentalmente do trem, quando este deixava a estação.

PORMENORES DO LAMENTAVEL FACTO

LONDRES, 8 (U. P.) — Profunda impressão causou aos jornalistas desta capital, tanto nacionaes, quanto estrangeiros, o fallecimento do jornalista Webb Miller, destacado correspondente de guerra da "United Press", que foi encontrado morto junto á linha da estrada de ferro, perto do cruzamento de Clapham, a sudoeste de Londres.

O extincto contava 48 annos de edade, achando-se no apogeu de sua carreira, que era brilhante.

Suppõe-se que o accidente se verificou hontem, depois das 21 horas embora o corpo somente fosse encontrado hoje pela madrugada. Um golpe secco na fronte direita parece ter provocado a morte.

O machinista do trem matutino viu o cadaver perto da linha e immediatamente communicou o facto ás autoridades, pelo telephone da estação proxima. A policia transportou o cadaver para um hospital e dalli o removeu para Battersea.

Webb Miller deixou esposa e um filho de 18 annos de edade, que se acham nos Estados Unidos.

Na semana passada havia se preparado para seguir com destino á Noruega, pois o governo lhe havia notificado que faria parte do primeiro grupo de jornalistas que acompanharia a expedição britannica. Sua ultima actuação, como correspondente de guerra, verificou-se na Finlandia, de onde deu informações sobre a luta no lago Ladoga.

Anteriormente, fôra destacado junto ás tropas expedicionarias britannicas, na França.

Era muito conhecido pelas suas excellentes reportagens, que tiveram inicio com o seu envio á fronteira mexicana, em 1916.

Informou sobre todos os grandes acontecimentos internacionaes até a guerra actual.

Era gerente geral do serviço noticioso da "United Press", na secção européa, mas sempre estava disposto a seguir para os locaes dos acontecimentos de interesse mundial.

Recentemente obtivera credenciaes para entrar em varios paizes em que a guerra poderia estalar.

Num uniforme que possuia desde a Grande Guerra havia guardado mappas das posições da frente occidental, naquella época, julgando que lhe fossem de utilidade no caso de ter que regressar á França.

CRITICAS AO GOVERNO

LONDRES, 8 (H.) — O "Manchester Guardian", escrevendo sibre a personalidade do sr. Winston Churchill, acha que o primeiro lord do Almirantado é certamente um homem dotado de immensa energia, mas — pergunta — "poderá um homem só dirigir ao mesmo tempo as operações navaes e militares e tratar de todos os outros problemas que um gabinete de guerra tem para resolver?".

"Não discutimos tanto as formas de governo — accrescenta o jornal — mas os meios pelos quaes o povo britannico póde triumphar do maior perigo do que a Gran-Bretanha já esteve ameaçada no decurso da sua historia".

O "Yorkshire Post and Leeds Mercury" faz uma grave advertencia ao primeiro ministro: "Se tivermos de soffrer novos revéses será inevitavel o pedido de uma remodelação ministerial, mas desta vez feita energicamente e do modo mais convincente, não porque o paiz esteja inquieto — não está — mas porque reconhece que luta pela sua liberdade, pelo seu lar e pela sua propria existencia".

O COMMANDO DA ESQUADRA

LONDRES, 8 (H.) — O Almirantado noticia a nomeação do almirante sir Charles M. Forbes para substituir o almirante lord Chatfield, que completa amanhan 5 annos de exercicio no cargo de commandante da esquadra. O vice-almirante sir Dudley B. North foi promovido a almirante.

CONDUCTORES DE OMNIBUS EM GREVE

LONDRES, 8 (H.) — Cerca de 500 conductores de omnibus declararam-se em greve hoje cedo, no suburbio londrino de Monton, em virtude de não terem concordado com o novo horario que deveria entrar em vigor hoje.

Receia-se que a greve se estenda a outras companhias.

REGRESSAM AS TROPAS FRANCEZAS QUE COMBATEM NA NORUEGA

LONDRES, 8 (H.) — O grosso das tropas francezas que operavam na região de Namsos, desembarcou hoje cedo em um porto da costa norte da Gran Bretanha.

FALLECIMENTO

LONDRES, 8 (Reuter) — Foi annunciado na Camara dos Communs o fallecimento de sir Terence O'Connor, solicitador geral.

REFORÇO PARA O EXERCITO TCHEQUE FORMADO NA FRANÇA

Organisou-se em Pariz uma "bibliotheca circulante" para os soldados da frente

PASTA DAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 8 (Reuter) — Deixou na manhan de hoje esta capital o contingente de voluntarios tchecoslovenos, que vae incorporar-se ao exercito tcheque na França. Esse contingente foi formado logo no inicio da guerra e esteve em exercicios até agora.

BIBLIOTHECA CIRCULANTE PARA OS SOLDADOS FRANCEZES

PARIZ, 8 (H.) — O "Bibliobus", especie de bibliotheca circulante, partiu hontem para a frente de combate.

Essa bibliotheca foi organisada pelo conde Etienne de Beaumont e pelo sr. Henri Massis, com a cooperação da Sociedade de Soccorros aos Feridos Militares.

Está installada em um caminhão da Cruz Vermelha que assim transportou cerca de tres toneladas de livros cuidadosa e intelligentemente escolhidos entre as mais variadas e destacadas obras da litteratura franceza.

HOMENAGEM AO MINISTRO DAS INFORMAÇÕES

PARIZ, 8 (H.) — O Circulo Republicano offereceu hoje seu primeiro almoço politico depois da guerra, dedicando-o ao sr. Frossard, ministro das Informações.

Entre os convidados viam-se o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e os srs. Jacquinot, André Février, Della Grande, Emile Fabre e outros.

Após agradecer ao ministro Frossard e aos outros membros do governo e tambem aos diplomatas pela sua presença, o presidente do Circulo, senador Cavillon, elogiou os serviços prestados pelo Ministerio das Informações da França, que vem permittindo ao paiz responder com efficacia á propaganda inimiga, e elogiou tambem a personalidade do sr. Frossard.

Agradecendo, o sr. Frossard pronunciou longa oração, apreciando o difficilimo papel de um ministro de Informações em tempo de guerra.

O DESEMBARQUE DE TROPAS POLONEZAS NA NORUEGA

Determinada pelo governo sueco a collocação de minas no archipelago de Stockolmo — Movimento de tropas allemans na fronteira — A guerra na Noruega

NAVIOS ALLEMÃES E ALLIADOS POSTOS A PIQUE

PARIZ, 8 (H.) — O Estado Maior polonez communica: "Destacamentos de caçadores dos Carpathos, pertencentes ao exercito polonez reorganisado em França, desembarcaram na Noruega, onde combaterão juntamente com os tropas britannicas, francezas e norueguezas. O exercito polonez vae portanto lutar onde quer que seja necessario defender a causa da independencia e a victoria dos alliados".

MINAS NO ARCHIPELAGO DE STOCKOLMO

STOCKOLMO, 8 (H.) — Noticia-se officialmente que o governo sueco decidiu collocar minas em certas partes do archipelago de Stockolmo.

TROPAS ALLEMANS NA FRONTEIRA SUECA

STOCOLMO, 8 (H.) — Segundo informações recebidas nesta capital, os allemães occuparam pequenas posições junto á fronteira.

Um despacho de Jalnas annuncia que os postos aduaneiros de Valdalen, situados a 3 kilometros da fronteira, foram occupados por um destacamento allemão.

Todavia, essas tropas retiraram-se pouco tempo depois, mas a rodovia entre Roeros e Valdalen está constantemente patrulhada por carros de assalto germanicos.

Todas as communicações telephonicas entre a Suecia e Roeros acham-se interrompidas ha oito dias.

Os vespertinos desta capital annunciam que Trondheim recuperou o seu aspecto normal, não tendo quasi soffrido com os bombardeios aereos.

As autoridades municipaes formaram um conselho administrativo, em collaboração com as autoridades allemans. As questões economicas e financeiras assumem grave aspecto, em consequencia da falta de numerario que se faz sentir naquella região.

CAMPANHA NA NORUEGA

BERLIM, 8 (H.) — A agencia "D. N. B." publica o seguinte communicado do commando allemão: "A aviação alleman atacou novamente as forças navaes inimigas nas immediações de Narvik. Dois cruzadores foram attingidos. Posições inimigas e columnas em marcha foram bombardeadas com successo. Em um combate aereo um avião britannico foi abatido a leste de Narvik.

Entre a immensa presa de guerra apprehendida no sector de Andelsnes contam-se 460 canhões anti-aereos inglezes, com a respectiva munição; 49 canhões; 60 morteiros e lança-granadas; 355 metralhadoras, 5.300 fuzis; 4.500.000 cartuchos de infantaria e um comboio que transportava 360 toneladas de munições.

Nas partes central e meridional do paiz as ultimas resistencias foram vencidas. Um regimento de infantaria norueguez, que ainda resistia perto de Vinje, capitulou. Grande quantidade de material bellico foi apprehendido.

Na frente oeste, ao sul de Sarrelouis, um ataque foi repellido com perdas consideraveis para o inimigo".

CRUZADORES ALLEMÃES ATTINGIDOS POR BOMBAS DE AVIÕES

BERLIM, 8 (Reuter) — Informa o alto commando que dois cruzadores foram attingidos por ataques aereos em Narvik e tambem que as posições inimigas, bem como as columnas em marcha foram bombardeadas com muito successo, tendo sido derrubado um avião de caça britannico. A resistencia norugueza na zona central e sul teria sido quebrada. Parte de um regimento de infantaria foi cercado em Vinje. Foi aprezada consideravel quantidade de material de guerra.

NAVIOS DE PESCA INGLEZES POSTOS A PIQUE

LONDRES, 8 (H.) — Informa-se que dois navios de pesca foram afundados na Noruega, pelas forças aereas inimigas, e quatro outros ficaram de tal maneira damnificados que não se julgou conveniente fazel-os atravessar o Mar do Norte, pondo-os a pique.

Os dois primeiros são o "Warwickshire" e o "Chellyuskin" e os quatro outros são: o "Jardine", "Wasle", "Saint Gorant", "Saul" e o "Aston". Houve poucas victimas.

EFFEITO DOS BOMBARDEIOS ALLEMÃES

LONDRES, 8 (Reuter) — A agencia telegraphica "Norueguesa" noticia, "de algum logar" na Noruega, que os prejuizos causados pelo bombardeio allemão de Alesund monta a varios milhões de corôas. Affirma-se, ainda, que a cidade de Molde, centro de turismo, foi completamente arrazada pelo fogo e que a cidade de Christiasund, grande exportadora de peixe, fôra destruida por incendios resultantes dos bombardeios.

DESMENTE-SE A OCCUPAÇÃO DE MOLDE

PARIZ, 8 (H.) — Entre os novos destacamentos recentemente desembarcados nas immediações de Narvik figuram tropas polonezas especialmente treinadas.

Na região de Narvik as tempestades de neve se succedem, tornando muito difficeis as operações de grande envergadura. A campanha de guerrilhas prosegue na região de Roeros, com successos para os norueguezes, que parecem ter aprendido com os finlandezes a tactica dessa especialidade. A vanguarda alleman entrou de facto em Namsos, e o movimento em direcção ao norte está sendo iniciado, porém os boatos de occupação de Molde e outros portos não têm o menor fundamento.

NAVIOS ALLEMÃES AFUNDADOS POR BELLONAVES FRANCEZAS

PARIZ, 8 (Reuter) — Noticiou-se recentemente que navios de guerra francezes, operando no Kattegat e Skagerrak, conseguiram afundar dois vasos allemães que procuravam retirar as minas lançadas pelos alliados. Os "destroyers" localisaram dois navios-patrulha e afundaram-n'os em dois minutos. Em seguida voltaram suas peças para dois rapidissimos torpedeiros e conseguiram afundar um delles. Appareceram, então, aviões allemães de bombardeio, que lançaram grande numero de bombas sobre os vasos de guerra francezes, conseguindo attingir o "deck" de um navio, sem causar, porém, damnos graves.

A ATTITUDE DA ITALIA E' DE "PRE'-BELLIGERANCIA"

"A Italia não está disposta a sacrificar os seus interesses e aspirações"

SR. LUTHERO VARGAS

ROMA, 8 (U. P.) — Falando hoje perante o Senado, o senador Mauricio Maraviglia usou uma nova expressão para descrever a situação da Italia, em face do conflicto europeu, chamando-a de estado de "pré-belligerancia".

Disse o orador que "a posição da Italia em face do conflicto entre a Allemanha e as forças alliadas foi definida como de não-belligerancia. Essa expressão póde ser exacta "de jure" e "de facto", quanto ao ponto de vista internacional, mas em tudo quanto concerne aos sentimentos do povo italiano, mais correcto seria considerar-se a Italia em estado de "pré-belligerancia".

Accrescentou que a Italia não está disposta a sacrificar seus interesses e aspirações, razão pela qual está firmemente decidida a preparar-se para qualquer eventualidade".

A FORÇA NAVAL ITALIANA

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o super — "dreadnought" "Roma" — o ultimo de uma série de quatro unidades de 35.000 toneladas, armadas para a frota italiana, será brevemente lançado ao mar do estaleiro de San Marco, em Trieste.

Os circulos navaes salientam que a Italia tem, inclusive o "Roma", oito couraçados, cujo deslocamento total ascende a 230.000 toneladas. Quatro desses oito navios de guerra, são de 23.600 toneladas, a saber: "Cavour", "Doria", "Cesare" e "Duilio", os quaes, embora lançados antes da Italia ter entrado na Grande Guerra, em 1915, foram completamente modernisados e encontram-se armados com 10 peças de 320 mm. cada, 12 de 120 mm. dispondo ainda de numerosas peças anti-aereas.

Os outros quatro couraçados são de 35.000 toneladas, dispondo cada um de nove canhões de 381 mm. e doze de 152 mm. Trata-se do "Littorio" e "Vittorio Veneto", já em serviço activo. O "Imperio", lançado ao mar em Outubro de 1939, e o "Roma", cujo lançamento se verificará o mais cedo possivel.

Os circulos navaes frisam que um seguro indicio da preparação da Italia, no que concerne á sua força naval, póde ser encontrado no facto de que a Camara dos Fascios e Corporações approvou recentemente o orçamento naval para 1940-1941, no valor de 3.250.000.000 de liras, o que representa um consideravel augmento em relação ao periodo anterior. Os referidos circulos declararam que uma grande parte do orçamento é destinada á installação de depositos secretos de combustiveis para os navios de guerra, depositos esses que serão distribuidos ao longo da costa, e para a modernisação dos arsenaes. Finalmente, os circulos navaes revelaram que numerosos navios mercantes italianos, cujos cascos metallicos sejam sufficientemente reforçados, estão sendo preparados para a immediata installação de peças de artilharia, inclusive de peças anti-aereas. Neste sentido a "Gazzeta Ufficiale" publicou recentemente um decreto pelo qual todos os marinheiros, óra embarcadiços em navios mercantes, devem ser submettidos, logo que regressem aos portos da Italia, a um preparo naval especial.

O SR. LUTHERO VARGAS NA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O dr. Luthero Vargas, filho do Presidente Getulio Vargas, encontra-se nesta capital, tendo visitado hoje o Centro de Preparação Politica de Roma, instituição recentemente inaugurada pelo sr. Mussolini e destinada a preparar a juventude para as carreiras politica e diplomatica.

O sr. Luthero, que se fez acompanhar do embaixador brasileiro, sr. Leão Velloso, foi saudado no Instituto por varias personalidades do Partido Fascista.

NOVO ACQUEDUCTO IMPERIAL

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Mussolini inaugurou hoje, em Riete, nas immediações de Roma, numa extensão de vinte milhas, o primeiro trecho do novo acqueducto imperial que, quando concluido, em 1942, será um dos mais extensos e importantes da Italia.

O acqueducto, que medirá cerca de 80 milhas, concorrerá para duplicar o fornecimento de agua potavel á cidade de Roma e proporcionará agua bastante para o dobro da população desta capital, a que é presentemente de 1.150.000 habitantes. O "duce" inaugurou o primeiro trecho do acqueducto, imprimindo um botão electrico e bebendo um copo com agua que vem das montanhas situadas atrás de Riete. Mais de 2.000 trabalhadores estão em actividade na importante obra, cuja planta é de autoria do engenheiro Caetano Roselli Drensini.

NOTICIAS DO RIO

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Concessão de registos a varios jornaes de S. Paulo, Rio e cidades do interior

REGISTOS NEGADOS

RIO, 8 ("Estado") — O Conselho Nacional de Imprensa realisou hoje mais uma sessão em que foram tratados varios assumptos attinentes á actividade jornalistica. Foram examinados numerosos pedidos de registos de jornaes, revistas e periodicos. O Conselho opinou no sentido de ser concedido registo a varias revistas desta capital e as seguintes de S. Paulo: "Revista do Algodão", "Archivos de Cirurgia Clinica e Experimental", "Revista Brasileira de Chimica", "Revista de Medicina", "Sitios e Fazendas", "Imprensa Policial", "Legislação do Trabalho", "Revista Clinica de S. Paulo" e "Revista Brasileira Oto-Rhino-Laringologica".

Foi recommendada a não concessão de registos ás seguintes revistas desta capital: "Atlantica", "Revista dos Correios e Telegraphos", "Revista do Commercio e Industria do Brasil", "Mundo Bancario", "Nossa Classe", bem como as de S. Paulo: "Legislação Fiscal", "Revista de Impostos Federaes", "Amigo dos Commerciantes e Industriaes", "Il Pasquino Coloniale" e "O Oriente".

Ainda foram recommendados os registos dos diarios desta capital: "Jornal do Brasil", "A Noticia", "Diario da Noite", "A Batalha", "Jornal dos Esportes", e aos que se editam em S. Paulo: "O Dia", "O Esporte", e o "Diario de S. Paulo", ao "Rio Grande", que se edita na cidade do mesmo nome no Rio Grande do Sul; ao "Lavoura e Commercio", de Uberaba, ao "Jornal do Commercio", de Recife, ao "O Estado de Nictheroy", ao "Estado" e "A Gazeta de Noticias", de Fortaleza.

O Conselho opinou favoravelmente ao registo do boletim diario que se edita nesta capital, "Consultor do Commercio", impresso em mimeographo, e arbitrou o fechamento dentro de 60 dias de "A Praça". E' que essas duas publicações têm a mesma utilidade, pertencem á mesma firma e inserem diariamente o mesmo noticiario.

O director da Divisão de Imprensa, usando das suas attribuições, adoptou todas as decisões do Conselho.

Varias das alludidas revistas e jornaes deverão ainda preencher, nos respectivos processos, as formalidades regulamentares.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 8 ("Estado" — Via "Vasp") — Vindo do Rio da Prata, entrou hoje no porto o cargueiro francez "Myson", que está armado em guerra e disfarçado como os demais vapores pertencentes aos paizes belligerantes.

Estão sendo esperados nesta capital, devendo chegar hoje á noite ou amanhan de madrugada, os cargueiros "Laplace" e "Britany", ambos procedentes de Liverpool, e o francez "Solon", que deixou o Havre recentemente.

De Santos, chegou hoje á tarde o vapor portuguez "Angola", que dentro de dois dias seguirá para Lisboa.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.